



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB  
CAMPUS VI – POETA PINTO DO MONTEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ROGÉRIO PEREIRA DA SILVA**

**A RELEVÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA PARA FUTUROS CONTADORES  
NO QUE DIZ RESPEITO A VAGA NO MERCADO DE TRABALHO,  
COMUNICAÇÃO E EXPANSÃO DA PROFISSÃO.**

**MONTEIRO/PB**

**2023**

ROGÉRIO PEREIRA DA SILVA

A RELEVÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA PARA FUTUROS CONTADORES NO  
QUE DIZ RESPEITO A VAGA NO MERCADO DE TRABALHO,  
COMUNICAÇÃO E EXPANSÃO DA PROFISSÃO.

Trabalho de Conclusão de Curso da  
Universidade Estadual da Paraíba,  
como requisito parcial à obtenção  
do título de Bacharel em Ciências  
Contábeis.

**Área de concentração:**  
Contabilidade.

**Orientador:** Prof. Me. Josimar Farias Cordeiro

**MONTEIRO/PB**

**2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do

S586r Silva, Rogerio Pereira da.

A relevância da língua inglesa para futuros contadores no que diz respeito a vaga no mercado de trabalho, comunicação e expansão da profissão [manuscrito] / Rogerio Pereira da Silva. - 2023.

38 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2023.

"Orientação : Prof. Me. Josimar Farias Cordeiro, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE. "

1. Aperfeiçoamento. 2. Ciências contábeis. 3. Língua Inglesa. 4. Mercado de Trabalho.

I. Título

21. ed. CDD 657

ROGÉRIO PEREIRA DA SILVA

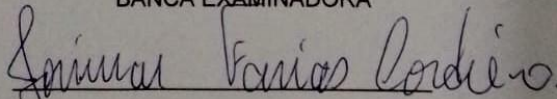
**A RELEVÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA PARA FUTUROS  
CONTADORES NO QUE DIZ RESPEITO A VAGA NO MERCADO DE  
TRABALHO, COMUNICAÇÃO E EXPANSÃO DA PROFISSÃO.**

Trabalho de Conclusão de Curso da  
Universidade Estadual da Paraíba,  
como requisito parcial à obtenção  
do título de Bacharel em Ciências  
Contábeis.

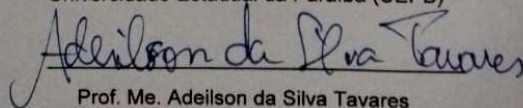
**Área de concentração:**  
Contabilidade.

Aprovado em: 27/06/2023

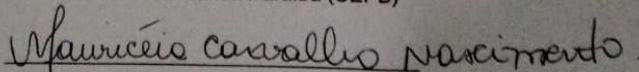
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Josimar Farias Cordeiro (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Adeilson da Silva Tavares  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Mauricéia Carvalho Nascimento  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A minha mãe que sempre esteve do meu lado nas batalhas e nas dificuldades me apoiando de todas as formas possível, DEDICO.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por trilhar meu caminho até aqui e me dado forças todos os dias para que eu não desistisse do meu sonho.

A minha mãe por ter me educado da melhor forma possível, com inúmeros ensinamentos, paciência, amor, alegria. Me dando forças para não desistir do meu sonho.

A minha irmã que esteve do meu lado incentivando e ajudando nas dificuldades durante todo o percurso.

Aos meus amigos que acreditaram em mim e a cada dia me deram esperanças de completar essa jornada incrível.

Agradeço a todos os professores (as) que contribuíram, com toda a paciência possível, com os ensinamentos ao longo da graduação para me tornar um excelente profissional.

Ao meu Orientador Prof. Me. Josimar Farias Cordeiro por toda a sua paciência nessa trajetória, com todas as contribuições e ensinamentos que me motivaram a cada dia para que este trabalho fosse concluído com êxito.

A todas os amigos que fiz durante toda a graduação, que me trouxeram alegria até mesmo nos dias mais difíceis.

## Resumo

O mercado de trabalho contábil apresenta-se cada vez mais competitivo, o qual exige do futuro profissional uma elevada necessidade de adquirir novos conhecimentos. Um dos diferenciais é o domínio de uma segunda língua, em especial a língua inglesa, que influencia significativamente o seu ingresso e a sua permanência no mercado de trabalho. Diante disso, este trabalho visou compreender se os alunos do curso de Ciências Contábeis do Campus VI da UEPB, percebem a relevância da língua inglesa e se buscam o aperfeiçoamento do idioma como um diferencial. Buscando investigar se estes estudantes têm contato com a língua inglesa durante a sua graduação; no caso de contato com a língua inglesa, verificar como se dá essa aprendizagem do idioma; e averiguar se os mesmos estão cientes dos benefícios que a língua inglesa proporciona para a sua formação pessoal e profissional. Mediante esta abordagem, esta pesquisa teve um caráter quantitativo adotando o procedimento de levantamento de dados através de um questionário aplicado em todas as turmas do curso de Ciências Contábeis, obtendo-se um retorno de 106 respostas. Com os dados obtidos através do questionário, pôde-se identificar a caracterização do participante, o conhecimento e relevância de uma língua estrangeira, e a importância do inglês na área contábil. Onde, estes dados foram expostos por meio de tabelas e gráficos comentados. Deste modo concluiu-se que a grande maioria dos discentes concordam que o inglês é importante para sua vida pessoal e profissional, mas, verificou-se que 50,9% destes não buscam o aperfeiçoamento neste idioma. Bem como, observou-se que 95% dos discentes acham a língua inglesa importante para a atuação do profissional contábil, porém, durante a graduação 70% dos respondentes não tiveram contato com esta língua. Verificou-se também que 100% dos participantes concordam que o domínio da língua inglesa agrega valor ao currículo do profissional contábil, assim como a grande maioria concordam que ao dominar o inglês, este profissional terá uma valorização salarial mais elevada, comparada a aqueles que não tem esse domínio.

**Palavras Chaves:** Aperfeiçoamento. Ciências Contábeis. Língua Inglesa. Mercado de Trabalho.

## ABSTRACT

The accounting job market is becoming more and more competitive, which demands from future professionals a great need to acquire new knowledge. One of the differentials is the mastery of a second language, especially English, which significantly influences their entry and permanence in the job market. In view of this, this study aimed at understanding if the students of the Accountancy course at Campus VI of UEPB perceive the relevance of the English language and if they seek the improvement of the language as a differential. The objective was to investigate whether these students have contact with the English language during their graduation; in case of contact with the English language, to verify how they learn it; and to verify whether they are aware of the benefits that the English language provides for their personal and professional formation. Based on this approach, this research had a quantitative character, adopting the procedure of data collection through a questionnaire applied to all the classes of the Accountancy course, obtaining 106 answers. With the data obtained through the questionnaire, it was possible to identify the characterization of the participant, the knowledge and relevance of a foreign language, and the importance of English in the accounting area. These data were exposed by means of tables and commented graphs. Thus, it was concluded that most of the students agree that English is important for their personal and professional lives, but it was verified that 50.9% of them do not seek improvement in this language. In addition, it was observed that 95% of the students think that English is important for the accounting professional, but during their graduation 70% of the respondents had no contact with this language. It was also verified that 100% of the participants agree that the command of the English language adds value to the curriculum of the accounting professional, as well as the great majority agree that by mastering the English language, this professional will have a higher salary valuation, compared to those who do not have this domain.

**Key words:** Improvement . Accounting Science. English Language. Labor Market.



## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1- Falta do conhecimento da língua inglês.....</b>	<b>29</b>
<b>Gráfico 2- Currículo do Profissional Contábil.....</b>	<b>29</b>
<b>Gráfico 3- Valorização salarial elevada .....</b>	<b>30</b>
<b>Gráfico 4- Quanto seria essa valorização?.....</b>	<b>31</b>

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1-Gênero X Período em curso .....	25
Tabela 2-Trabalho X Importância de um segundo idioma.....	26
Tabela 3-Importância do domínio X busca por aprendizado .....	26
<i>Tabela 4-Relevância da língua inglesa X Idioma essencial no mundo dos negócios</i> .....	27
Tabela 5-Contato x Relevância .....	28

## **LISTA DE SIGLAS**

CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
EF	English Proficiency Index
IFRS	International Financial Reporting Standards
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco

# Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	11
2.	PRESSUPOSTOS TEÓRICOS.....	15
2.1.	Qualificação do profissional Contábil .....	15
2.2.	Língua Inglesa como um diferencial do Profissional Contábil .....	16
2.3.	Vantagens do domínio da língua inglesa no mercado de trabalho	18
2.4.	Conhecimento dos discentes em contabilidade sobre a língua inglesa	20
3.	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	23
4.	ANÁLISE DE RESULTADOS .....	25
5.	CONCLUSÃO .....	32
	REFERÊNCIAS .....	33
	APÊNDICE .....	36

## 1. INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos, o mercado de trabalho contábil apresentou-se cada vez mais competitivo, no qual, exige do futuro profissional uma elevada necessidade de adquirir novos conhecimentos (SILVA, 2018). O antigo pensamento de manter-se vários anos em ambiente acadêmico, e ao concluir, o mercado de trabalho de imediato lhe empregue, está defasado. Principalmente no que se refere a contabilidade, uma área de atuação tão ampla, contendo diversos caminhos em que o recém-formado pode escolher desempenhar.

Em vista disso, em um mundo cada vez mais globalizado, as informações circulam com maior rapidez. O Grupo BLB Brasil<sup>1</sup> (2018) afirmaram que a informação é tão relevante quanto os números para os profissionais contábeis. Ou seja, deter-se de novos atributos de comunicação, como o conhecimento ou domínio de um ou mais idiomas estrangeiros, por exemplo, o inglês, o espanhol, o francês, o alemão, dentre outras tornou-se essencial, para quem busca uma oportunidade no mercado de trabalho. O profissional que domina vários idiomas já estará um passo à frente e atualizado no mercado de trabalho em comparação aos demais concorrentes.

Por vezes nos deparamos, enquanto acadêmicos ou profissionais, com diversos termos em sua grande maioria na língua inglesa, seja em publicações, artigos ou normativos contábeis. Quando remetemos ao idioma mais falado do mundo, o site *Word Tips* (2022) traz o estudo da <sup>2</sup>*Ethnologue: Languages of the World*, no qual mostra que existem mais de 7.000 idiomas falados atualmente. Entre esses idiomas, a língua inglesa se sobressai com mais de 1,13 bilhões de falantes no mundo considerado como uma segunda língua, enquanto o mandarim ocupa a segunda posição com 1,11 bilhões. Entretanto, no que se refere ao maior número de falantes nativos, o Chinês Mandarim

---

<sup>1</sup> Grupo BLB Brasil: há 20 anos oferece serviços de auditoria independente, consultoria tributária, de finanças, M&A e societária e patrimonial, além de educação executiva e atuar no fomento de novos negócios.

<sup>2</sup> *Ethnologue: Languages of the World*: publicação anual de referência impressa e online que fornece estatísticas e outras informações sobre as línguas vivas do mundo.

ocupa a primeira posição com cerca de 918 milhões, o Espanhol ocupa a segunda com 460 milhões, seguido do Inglês que possui 379 milhões de falantes nativos.

Deste modo, compreendemos que o inglês é a segunda língua mais utilizado entre as pessoas no mundo, pois, seu uso é predominante na comunicação global, seja no âmbito profissional, acadêmico ou pessoal. Em decorrência disso o profissional que carece do domínio deste idioma encontrará dificuldades, no que tange a sua compreensão e desempenho acerca de determinado assunto.

Ainda com o olhar voltado ao aprendizado de um novo idioma, Gois et al (2013) abordam o entendimento de Paulo (2012) no qual expõe que, a língua inglesa é essencial nos dias atuais, com o advento da globalização o idioma passou a ser primordial no dia a dia, tornando um atributo fundamental para introduzir-se no mercado de trabalho. Deste modo, profissionais que possuem conhecimentos prévios e maior fluência neste idioma, ganham destaque entre os demais para a ocupação de uma vaga no mercado de trabalho. Com isso, suas chances tornam-se bastantes elevadas em comparação àqueles profissionais leigos que não detenham desse conhecimento.

De acordo com Loureiro (2022) os escritórios contábeis do Brasil não dispõem profissionais que estejam habilitados a realizar atendimento aos empreendedores estrangeiros, com fluência na língua inglesa. Expondo que essa situação poderá ser um empecilho para os negócios daqueles que desejam empreender além de seu país de origem. Em um estudo de Marzzoni e Rodrigues (2020) envolvendo 20 escritórios de Marabá- PA, mostrou que 95% dos contratantes destes, não exigem que os candidatos dominem um segundo idioma. Porém, os autores também constataram no estudo que, 80% dos escritórios consideram importante que o profissional tenha o domínio de uma língua estrangeira, pois, há o contato frequente com programas contábeis nos quais interagem com diversos termos estrangeiros.

Em outras palavras, o profissional contábil com fluência na língua inglesa ou outro idioma, não somente trará benefícios para si próprio, como também poderá possibilitar a ampliação da profissão, no que se refere a atuação, comunicação e atendimento, dentro do escritório contábil ou fora dele,

auxiliando grandes empresas multinacionais e aqueles investidores que buscam expandir seu negócio para o exterior.

Como o mercado de trabalho se encontra cada vez mais competitivo, é importante destacar que o estudo de outros idiomas para estudantes de contabilidade, na graduação ou por outros meios paralelo a ela, tornou-se um meio de diferenciação para ampliar o perfil destes candidatos diante dos demais concorrentes. Torna-se, um ótimo caminho para expandir a habilidade de comunicação no mercado, na qual irá atrair uma classe diferente de clientes e irá viabilizar a expansão da atuação em esferas internacionais.

Diante do exposto, temos o questionamento motivador desta pesquisa: Estarão os alunos do curso de Ciências Contábeis do Campus VI da UEPB, percebendo a relevância da língua inglesa, bem como, buscando este aperfeiçoamento como um diferencial para o ingresso e permanência no mercado de trabalho?

Desta forma, busca-se: Investigar se estes estudantes têm contato com a língua inglesa durante a sua graduação; no caso de contato com a língua inglesa, verificar como se dá essa aprendizagem do idioma; e averiguar se os mesmos compreendem os benefícios que a língua inglesa proporciona para a sua formação pessoal e profissional.

Este trabalho tem como motivação a busca pelo conhecimento acerca do inglês enquanto acadêmico, como também demonstrar aos discentes de Ciências Contábeis a importância que o domínio de uma língua estrangeira durante a graduação agrega em sua entrada e manter-se atualizado no mercado de trabalho, apresentando um diferencial e bom desempenho diante dos demais profissionais, sendo hoje um dos requisitos essenciais para o enriquecimento de um currículo. De acordo com a Academia de Inglês (2020) o domínio da língua inglesa é mais do que um diferencial para o profissional contábil, resultando em melhores oportunidades de emprego, facilidade em inserir-se nas mudanças da área, como por exemplo, com o surgimento da Lei 11.638/07<sup>3</sup>, a qual instiga o profissional a ter habilidades na compreensão e

---

<sup>3</sup> A Lei 11.638/07 teve o objetivo de incluir o processo de harmonização das normas internacionais com as brasileiras, com maior transparência e qualidade das informações contábeis, incluindo adequadamente o acesso das empresas nacionais aos mercados externos, atraindo capitais estrangeiros ao país.

correta utilização de neologismos da área, como *Disclosure*, *Crowdfunding*, *Forecast* ou *Turnover*, utilizados no dia a dia das empresas. Ou seja, a fluência neste idioma agrega valor ao profissional tanto para sua entrada no mercado de trabalho quanto manter-se atualizado previamente em relação aos demais no que se refere as normas e modificações que surgem na área de atuação.

Existe também a necessidade de se estudar o assunto aqui abordado em decorrência da falta de artigos e documentos que abordem a importância do domínio de um segundo idioma na formação do profissional contábil. Araújo e Dias (2020), em seus estudos buscaram identificar a opinião dos profissionais contábeis a respeito da competência na língua inglesa para o desempenho profissional, na cidade de Ituiutaba/MG, abrangendo 91 profissionais. Os resultados obtidos demonstraram que a proficiência na língua inglesa é essencial nos dias atuais para auxiliar nas atividades cotidianas, manter a competitividade no mercado de trabalho e na captação de novos clientes.

Deste modo, pretende-se que o presente trabalho apresente aos discentes em contabilidade e aos demais profissionais da área interessados na temática, sobre os benefícios que a busca pela aprendizagem e/ou aperfeiçoamento da língua inglesa proporciona, para estes indivíduos que buscam constantemente aprimorar e desenvolver novas habilidades, valorizando a sua carreira e atuação, tornando-os profissionais diferenciados na prestação de serviços com maior eficiência.



## 2. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

### 2.1. Qualificação do profissional Contábil

É perceptível que nos dias atuais, com o advento da globalização e crescente volume de profissionais capacitados, o mercado de trabalho se encontra com uma elevada concorrência. Logo, faz-se necessário a busca por novos aprendizados, como o desenvolvimento do seu marketing pessoal, aprimoramento na área de informática, matemática e até mesmo no âmbito do direito, na qual, será uma maneira do indivíduo, apto a exercer tal ofício, destacar-se da multidão, agregando valor tanto para a sua carreira profissional quanto ao ambiente em que está incluso. Para o profissional contábil esse cenário não é diferente. Na visão de Cheibub (2003, p.34) “Conhecer o que o mercado de trabalho requer do profissional é, provavelmente, o primeiro passo para saber quais as qualificações que o futuro contador deverá possuir”.

Segundo Kounrouzan (2003) após a conclusão da graduação, o profissional já tinha a percepção que de imediato exerceria sua ocupação e teria uma vantagem competitiva no mercado de trabalho. No entanto, isto não ocorre nos dias atuais, apenas a graduação não é suficiente, pois, são buscadas características profissionais diversas e quebra de modelos de mercado existentes, fazendo com que a maneira de agir e interpretar as informações disponíveis venha a se alterar.

Nesse contexto, mediante a resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) Nº 1.554, de 06 de dezembro de 2018, em seu artigo 1º aponta que além do profissional contábil obter o seu diploma ele: “Somente poderá exercer a profissão contábil, em qualquer modalidade de serviço ou atividade, segundo normas vigentes, o contador ou o técnico em contabilidade registrado em CRC”. Pode-se alcançar esse registro no Conselho Regional de Contabilidade, mediante a realização do exame de suficiência, elaborado pelo CFC, comprovando se os recém-formados nos cursos de contabilidade estão aptos a exercer a sua profissão.

Para que o profissional contábil seja bem-sucedido é necessário que o mesmo exerça determinados critérios em sua atuação. Evangelista (2005) traz as contribuições de Kounrouzan (2003) ao expor que:

“[...] a ousadia, o desejo de aprender constantemente e a capacidade de lidar com o conhecimento são pontos-chave. A ousadia possibilita a mudança e o desejo de aprender e deve ser algo a ser aplicado em todo o momento” (p.117)

Deste modo, a profissão contábil requer do indivíduo um aprendizado constante, pois, é notório que em todos os momentos preceitos apresentam-se em constante alteração. Assim, carece do profissional contábil, manter-se sempre atento ao que acontece ao seu redor para não utilizar informações desatualizados, enfraquecendo o seu trabalho e destaque diante dos demais contadores.

Não basta apenas deter de competências técnicas para ter uma carreira de sucesso e destaque no setor de atuação, o profissional terá de gerir sua atividade. Evangelista (2005) aborda o pensamento de Schwez (2001) no qual expõe que:

O profissional contador terá de administrar a própria profissão como um produto a ser vendido no mercado. [...] Além disso, deverá estar atento às oportunidades de mercado, descobrir os nichos existentes e investir em marketing institucional e marketing pessoal (p.56)

O pensamento de Schwez (2001) vai de acordo com o intuito deste trabalho, no qual busca valorizar principalmente o *marketing* pessoal referente a profissão contábil. No entendimento de Doin (2007) o *marketing* pessoal é um aglomerado de ações estratégicas, atitudes e formas de agir que direcionam a trajetória pessoal e profissional ao sucesso, mediante qualidades e atribuições próprias ou alcançadas ao longo do tempo, caso venha a ser aprimoradas, irá trazer ao indivíduo caminhos favoráveis para que o seu objetivo seja alcançado. Assim, o *marketing* pessoal vai muito além do que apenas ser simpático ou ter uma ótima comunicação, faz-se necessário a obtenção de novos conhecimentos para agregar valor no percurso da trajetória, bem como para ganhar destaque entre os demais.

## **2.2. Língua Inglesa como um diferencial do Profissional Contábil**

O mercado de trabalho está cada vez mais exigente, demandando do profissional contábil um elevado nível de conhecimento e qualificação na área para atender as exigências do mercado, utilizando de modelos singulares nas

suas demonstrações contábeis, fornecendo informações objetivas e de fácil interpretação por parte dos seus usuários. (SILVA, 2018)

Gois et al (2013) abordam o entendimento de que para o profissional ter uma ótima recepção no mercado de trabalho, o mesmo deve ter algo a oferecer para se destacar diante da concorrência. Competências que engrandecem o currículo profissional, principalmente voltadas ao trabalho intelectual, como o conhecimento científico, tecnológico e um maior destaque no conhecimento de línguas estrangeiras, que podem acarretar não apenas a sobrevivência no mercado, como também abre a possibilidade de ganhos salariais melhores.

Então, percebe-se que em decorrência da evolução tecnológica ao longo dos anos na sociedade, o mercado de trabalho atual vem a prezar cada vez mais a capacidade intelectual e tecnológica do indivíduo em vista que, apenas a valorização da sua capacidade física não será suficiente para a realização de tarefas que venham a surgir no ambiente de trabalho. Decorrente deste fato, na profissão contábil, torna-se vital este tipo de capacidade, pois, pouco a pouco tarefas que antes exigiam demasiada complexidade, foram facilitadas com o uso da tecnologia. Deste modo, o mercado de trabalho contábil carece de um profissional inovador, competente e atualizado que possa trazer benefícios a si próprio e a empresa que trabalha.

Gois et al (2013) expõe o entendimento de Rocha (2001) de que, a língua inglesa deixou de ser luxo para englobar o perfil do profissional ou futuro profissional independente da sua faixa etária. A realidade é a mesma, ou o indivíduo domina um ou mais idiomas, sendo o Inglês o idioma primordial, ou suas chances serão menores diante da concorrência. Ou seja, atualmente o profissional que não detenha do conhecimento da língua inglesa, como uma forma de auxílio na atuação profissional, se encontrará em uma posição não tão favorável, pois, as chances do mesmo alcançar o sucesso profissional desejado são menores.

Ludícibus e Lisboa (2007) mencionam que informações importantes são escritas primeiramente na língua inglesa e, posteriormente, são traduzidas para os idiomas daqueles que necessitam dessa informação. Porém, muitas das vezes as traduções de legislações, normas ou até mesmo termos da contabilidade necessitam de uma interpretação de um tradutor.

Diante disso, tem-se as IFRS- *International Financial Reporting Standards* ou, mais conhecidas por Normas Internacionais de Contabilidade, na qual facilita a compreensão por partes dos usuários contábeis. No entanto, deve-se ficar atento as maneiras de interpretar essas terminologias, no que se refere a sua tradução e relacionado ao conteúdo que a mesma expressa. (ALMEIDA, et al.,2008).

### **2.3. Vantagens do domínio da língua inglesa no mercado de trabalho**

Gois et al (2013) apresenta o argumento do professor Marcos Paulo (2012) na qual, aborda que a compreensão da língua inglesa é indispensável, e mesmo que o indivíduo especialista na sua profissão não utilize o inglês ou aplique em poucos casos no seu emprego, apenas por ele dominar o idioma, servirá como um diferencial em seu currículo. Ainda que, pesquisas salariais apontam que o salário de um profissional que domina uma segunda língua chega a ser mais de trinta por cento, em comparação aos profissionais que possuem o conhecimento de um único idioma.

De acordo com o Índice de Proficiência em Inglês da EF<sup>4</sup> (2021) envolvendo 112 países, os brasileiros não alcançaram um bom desempenho em provas de inglês, pondo o país na 60ª posição, mostrando-se bem distante em comparação a outras nações, como por exemplo, o Chile (47ª), Argentina (30ª), Portugal (7ª), e demais nações envolvidas. Desta forma, pode-se verificar que a população brasileira está em bastante desvantagem em comparação com outros países, referente ao domínio de um segundo idioma. Situação esta que pode vir a interferir nas relações comerciais, pessoais e profissionais do cidadão.

Desde o ano de 2000 a plataforma Catho<sup>5</sup> vem realizando diversas pesquisas on-line envolvendo a diferença salarial entre os profissionais que possuem e aqueles que não possuem o domínio da língua inglesa, no qual

---

<sup>4</sup> EF (*Education First*) é uma empresa internacional de educação que tem como foco linguagem, acadêmicos, intercâmbio cultural e viagens educativas.

<sup>5</sup> A Catho refere-se a um classificado online de currículos e vagas de emprego, com o intuito de ajudar profissionais ao sucesso na busca por emprego e auxiliar as empresas a encontrar candidatos adequados às suas vagas.

envolveu profissionais de vários segmentos do mercado nacional e abrange todos os níveis organizacionais.

Em um estudo da Catho (2006) envolvendo em torno de cento e vinte mil profissionais do Brasil, foram apresentados tanto os percentuais de conhecimento da língua inglesa, por níveis de fluência, dos profissionais de cada cargo organizacional, bem como o cargo que continha salários mais elevados. Foi possível verificar a respeito dos profissionais com nível superior que o seu conhecimento na língua inglesa se concentra no patamar intermediário, com 40%, seguido daqueles que dominam o idioma e os que não dominam nada, com 32% e 28% respectivamente. Desta forma, verifica-se uma porcentagem bastante elevada, dos níveis de não falantes e nível intermediário, de maneira que a fluência em outro idioma nos dias atuais, torna-se essencial para a comunicação do profissional com os demais cidadãos globais, assim como para o crescimento do seu perfil no mercado de trabalho.

Ainda referente ao cargo com maior nível salarial, verificou-se que a alta direção lidera com cinquenta e dois por cento. Seguido dos profissionais com formação de Nível Superior com quarenta e sete por cento, cargos de Supervisão com quarenta e quatro por cento e o cargo de nível gerencial com vinte e três por cento. Ou seja, notou-se que os profissionais com graduação, possuem um índice salarial bastante elevado entre aqueles que não dominam o idioma, e os que são fluentes na língua inglesa. Demonstrando que a fluência em outro idioma é uma ótima habilidade a se desenvolver para a entrada no mercado de trabalho, aprimorando a profissão e lidando com as oportunidades que venham a surgir diante da alta concorrência no mercado.

Estudos da Catho (2022) demonstraram que, no Brasil menos de 3% das pessoas são fluentes em inglês, sendo esta considerada uma taxa muito baixa diante de um mundo cada vez mais globalizado, que requer ainda mais o domínio da língua inglesa. Em outras palavras, o conhecimento em outro idioma torna-se um papel fundamental, pois, faz-se necessário o diálogo com equipe, clientes, fornecedores e, em muitas das vezes, auxiliando na busca por novos mercados.

Mediante entrevista ao Jornal Nacional, o presidente da Catho, Fernando Morette (2022) afirma que as empresas procuram profissionais com excelente

capacidade técnica para exercer tal função, mas também buscam aqueles que são capazes de se comunicar com outros países e com os seus profissionais.

Lima (2021) aborda algumas vantagens do profissional fluente na língua inglesa, além do ganho salarial maior, possibilita-o trabalhar em grandes empresas de renome, auxilia na busca por capacitações para melhor atender as demandas do mercado, garante maior estabilidade nas empresas e abre um leque de oportunidades de atuação no exterior.

De acordo com a Catho (2022) um estudo realizado em 2017, revelou o aumento salarial que os profissionais alcançariam com a fluência da língua inglesa, proporcionando um acréscimo salarial de até trinta e oito por cento. Já em agosto de 2021, o mesmo estudo foi realizado e apontou que esse aumento pode ser de até oitenta e três por cento. Isso demonstra que, em apenas 4 anos houve um acréscimo de 45 pontos percentuais, bem como, pode-se ter a percepção de que a língua inglesa está se tornando cada vez mais valorizada e exigida pelo mercado.

Então, percebe-se que para o contador esse cenário não é diferente, a comunicação é um dos atributos chaves para o sucesso na profissão contábil, uma vez que, ser dotado de conhecimento agrega demasiado valor a sua carreira. Possibilitando ao mesmo abrir o leque de oportunidades atraindo clientes tanto nacionais quanto internacionais.

#### **2.4. Conhecimento dos discentes em contabilidade sobre a língua inglesa**

A partir da literatura, fica evidente que o domínio da língua inglesa, traz benefícios para o discente, tanto para o exercício da profissão no mercado de trabalho quanto no pessoal. No entanto, deve-se por parte das universidades motivar os discentes em contabilidade, na busca pelo conhecimento e/ou aperfeiçoamento de um segundo idioma.

Nesse sentido, Neto e Moreira (2018) trazem as contribuições de Catani e Oliveira (2002) ao expor que:

O ensino universitário não deve se conter somente a transferência de conhecimento, mas no desenvolvimento das habilidades dos acadêmicos para atendimento das exigências

do mercado de trabalho, capacitando assim o universitário para que possa se encontrar melhor preparado para enfrentar os desafios da profissão. (p.2)

Entende-se que o incentivo ou disponibilidade de componentes curriculares que auxiliem no desenvolvimento de novas habilidades aos discentes, contribuem para o crescimento pessoal, como também, abre oportunidades de expandir seus conhecimentos acerca da sua área. Com esse cenário, mediante fontes da UFPE (2022) o curso de graduação a distância de bacharelado em ciências contábeis ofertou no semestre letivo 2022.1 e 2022.2, a disciplina de Estudos Internacionais aos discentes, ministrada pela professora britânica Kate Horto, com a maior parte dos encontros de forma síncronas. Voltados ao processo de julgamento e tomada de decisões na área de negócios, com uma carga horária de 60 horas/aula.

Contudo, essa disciplina poderia tornar-se inviável para a grande maioria dos discentes em contabilidade, pois, a mesma tem como pré-requisito a fluência na língua inglesa. Ou seja, a exigência do conhecimento do inglês para cursar a disciplina pode vir a dificultar ou desmotivar os alunos interessados na temática, mas que não dominam o idioma.

Miranda, Lima e Souza (2021, p.2) realizaram um estudo que teve por objetivo: “analisar a percepção dos profissionais de recrutamento e seleção acerca das habilidades mais importantes do profissional contábil recém-formado”. Os autores alcançaram resultados acerca da expectativa x realidades das habilidades esperadas nos currículos para o mercado de trabalho, constando que dentre diversas características a maior defasagem foi a fluência do profissional na língua inglesa, na qual mostra a importância que o conhecimento desse idioma estrangeiro ganhou principalmente a partir da conversão das IFRS.

Ademais, os autores demonstraram a diferença da importância de tal habilidade no currículo versus a realidade existente. Apontando que a relevância na fluência da língua inglesa é 80,9%, enquanto a realidade encontrada no mercado é de apenas 23,4%. Ao mesmo tempo em outras línguas a diferença foi reduzida passando de 32% para 4,3%. Outras características como registro do profissional no CRC, estágios, mestrado,

trabalho voluntário, dentre outros, não constaram elevada defasagem entre o que se espera e o que realmente se encontra no mercado.

O estudo de Fischborn e Jung (2012, p.1) intitulado “Perfil e Expectativas de Alunos de Ciências Contábeis e a Relação com as Demandas do Mercado”, questionou o conhecimento dos discentes sobre a língua inglesa (ler, falar, escrever e compreender), no qual resultou que a grande maioria detém “muito pouco” conhecimento do idioma.

Nota-se que, a fluência da língua inglesa para estudantes e recém-formados na área contábil, torna-se cada vez mais essencial para a atuação e destaque no mercado de trabalho, tanto pelo advento do processo de conversão às normas IFRS, ao desenvolvimento das habilidades que o mercado carece, quanto à ampliação de conhecimentos derivados da globalização.



### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para elaboração deste trabalho, primeiramente foram realizadas leituras de obras em fontes de informações científicas disponíveis na web, como: publicações, artigos, sites, revistas, entre outros. Com o intuito de contextualizar e compreender melhor os impactos positivos do conhecimento de uma língua estrangeira no mercado de trabalho.

Quanto aos objetivos esta pesquisa tem cunho descritivo verificando o perfil dos estudantes e qual percepção e contato que os mesmos possuem com a língua inglesa durante a sua formação acadêmica, como forma de aperfeiçoamento e qualificação, antes dos mesmos ingressarem no mercado de trabalho.

Quanto aos procedimentos caracterizou-se do tipo levantamento, a qual foi realizada através de um questionário aplicado entre os dias 12 a 19 de abril do corrente ano, distribuídos entre todos os períodos do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba (Campus VI), levando entre 5 à 10 minutos para responderem o mesmo, buscando analisar as noções e contato dos estudantes com a língua inglesa ao longo de sua graduação e sua importância para a profissão. O questionário continha 13 questões fechadas e 3 abertas, estruturado em três partes: caracterização do participante, língua estrangeira e língua inglesa na área contábil.

Teve-se como população da pesquisa 238 alunos matriculados nos turnos diurno e noturno, dados estes obtidos através de uma solicitação feita a coordenação do curso por meio do e-mail. No entanto, o campo amostral obtido foi de 118 respondentes que dentre estes, 12 questionários foram desconsiderados nas análises, pois, mostraram-se incompletos e inviáveis para se obter informações através dos mesmos. Logo, o real número da amostra válida para a análise foi de 106 respondentes.

O procedimento de aplicação do questionário deu-se presencialmente, de forma aleatória, passando de sala em sala, onde todos os professores foram receptivos no momento da aplicação do questionário, assim como os participantes mostraram-se dispostos a respondê-lo. No que se refere a tabulação e análise de dados, foi realizada mediante os *Softwares Microsoft*

*Excel* e posteriormente utilizado o SPSS 20 para um melhor cruzamento e análise dos dados, com a finalidade de obter resultados que venham responder as questões levantadas neste trabalho.

Quanto a abordagem do problema este trabalho é de caráter quantitativo, pois, buscou-se pelo método indutivo analisar os dados coletados e através deste, gerar informações numéricas para entender o conhecimento, o contato e, se os discentes perseguem de forma autônoma a aprendizagem de um segundo idioma. Em seguida, serão apresentadas as análises realizadas e os resultados obtidos a partir do questionário aplicado.

#### 4. ANÁLISE DE RESULTADOS

O questionário aplicado dividiu-se em três partes referentes a Caracterização do Participante, Língua Estrangeria e Língua Inglesa na Área Contábil. A primeira parte buscou identificar o sexo dos participantes bem como o período que estavam cursando e se trabalhavam. A segunda parte buscou identificar se os acadêmicos acham uma segunda língua importante e se os mesmos procuram aprendê-la, como também questiona qual o idioma eles acreditam ser o mais utilizado e essencial no mundo dos negócios. A terceira parte do questionário focou entender se os discentes tiveram contato com a língua inglesa, e se percebem os benefícios que ela agrega para sua profissão.

A tabela 1, trata-se da relação entre o sexo dos participantes e o período que estavam cursando no momento da pesquisa.

**Tabela 1- Sexo X Período em curso**

Período	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
1º Período	13	3	16
2º Período	6	6	12
3º Período	3	5	8
4º Período	8	5	13
5º Período	11	6	17
6º Período	9	4	13
7º Período	6	2	8
8º Período	8	3	11
9º Período	3	4	7
10º Período	0	1	1
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>39</b>	<b>106</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Observa-se que dos respondentes têm-se alunos do 1º ao 10º período, verificando-se que a maior parte se concentra no público feminino, representando 63,2%. Percebe-se que a maioria está cursando os períodos iniciais, bem como, uma outra boa parte do 4º ao 6º período. Com isso, também foi observado as suas idades, encontrando uma média de 22 anos, que por se encontrarem em grande parte nos primeiros semestres do curso de Ciências Contábeis, estão entre os 18 aos 22 anos, que é a idade que a maioria dos

discentes conseguem ingressar na universidade. Mas não se pode deixar de mencionar que foi obtido respondentes de até os 46 anos de idade.

Em seguida na tabela 2, buscou-se verificar se os discentes estão trabalhando e se acham importantes a fluência noutro idioma para a sua vida pessoal e profissional.

**Tabela 2- Importância de um segundo idioma X Trabalho**

O domínio de um segundo idioma é importante para sua vida pessoal e profissional?	Você trabalha?		
	Não	Sim	Total
Concordo Totalmente	43	43	86
Concordo Parcialmente	7	11	18
Não concordo, Nem discordo	1	1	2
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>55</b>	<b>106</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Verifica-se que 51,9% dos respondentes estão empregados, assim como 98% concordam que é importante dominar um segundo idioma. Como também, pode-se observar que independentemente de estarem trabalhando ou não, ambos concordam que um outro idioma é relevante para agregar valor no seu âmbito pessoal e profissional.

Ainda foi possível observar que os discentes que estão trabalhando, a sua maioria atua no setor administrativo, outros (as) como vendedor (a) e, apenas quatro alunos atuam na própria contabilidade, conforme respostas colhidas no questionário através de uma pergunta aberta.

A tabela 3 a seguir mostra o ponto de vista dos discentes sobre a importância do domínio de uma segunda língua em relação a busca por esse aperfeiçoamento para diferenciar-se dos demais no mercado de trabalho.

**Tabela 3-Importância do domínio X busca por aprendizado**

O domínio de um segundo idioma é importante para sua vida pessoal e profissional?	Já buscou o aperfeiçoamento de um segundo idioma?		
	Não	Sim	Total
Concordo Totalmente	39	47	86
Concordo Parcialmente	13	5	18
Não concordo, Nem discordo	2	0	2
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>52</b>	<b>106</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Verifica-se que por um lado 98% dos discentes concordam que é relevante aprimorar uma segunda língua, mas por outro lado, 50,9% nunca buscaram o aperfeiçoamento deste. Com relação aos que foram atrás de conhecer e aprender outro idioma, representando 49,1%, houve um maior destaque na busca pelo conhecimento pessoal e para ajudar no âmbito profissional. E apenas duas pessoas abordaram que essa busca foi com intuito de ser um diferencial no mercado de trabalho.

Pode-se analisar que a grande maioria concorda que é importante dominar um segundo idioma, porém, quase 51% dos respondentes não buscam esse aperfeiçoamento. E de acordo com contribuições de Gois et al (2013) sobre o entendimento de Rocha (2001), a realidade é a mesma, ou o indivíduo domina um ou mais idiomas, sendo o inglês primordial, ou suas chances serão menores diante da concorrência.

Na tabela 4, buscou-se relacionar se os discentes acham a língua inglesa importante para a atuação do profissional contábil, bem como deixando em aberto para descreverem qual o idioma acreditam ser o mais utilizado e essencial no mundo dos negócios.

**Tabela 4-Relevância da língua inglesa X Idioma essencial no mundo dos negócios**

Qual idioma você acredita ser o mais utilizado e essencial no mundo dos negócios?	O inglês é relevante para a atuação do profissional contábil?		Total
	Não	Sim	
ESPAÑHOL	0	2	2
INGLÊS	4	90	94
INGLÊS/ ESPAÑHOL	0	6	6
NÃO ESPECIFICADO	1	1	2
PORTUGUÊS	0	1	1
PORTUGUÊS/ INGLÊS	0	1	1
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>101</b>	<b>106</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Foi possível analisar que mais de 95% dos participantes afirmaram que a língua inglesa é de grande relevância para o desempenho da profissão contábil. Como também, verifica-se que 94% dos participantes apontaram que o inglês é o mais utilizado e primordial no mundo dos negócios. Analisa-se

também que houve 4 respostas falando que o inglês não é importante para a profissão contábil, mas o idioma é o mais essencial no mundo dos negócios.

Percebe-se que a maioria acha a língua inglesa relevante para a atuação do profissional contábil, bem como apontaram que é o idioma mais utilizado e essencial no mundo dos negócios. De acordo com Ludícibus e Lisboa (2007) informações importantes são escritas primeiramente na língua inglesa e, posteriormente, traduzidas para os idiomas daqueles que necessitam da informação. Como também, o domínio do inglês oferece ao profissional uma diferença salarial, que mediante a Catho (2021) pode chegar até 83% a mais daqueles profissionais que não dominam o idioma.

A tabela a seguir relaciona se os alunos de algum modo tiveram contato com a língua inglesa no ambiente acadêmico ou fora dele e, se a língua inglesa é relevante para a atuação do profissional contábil.

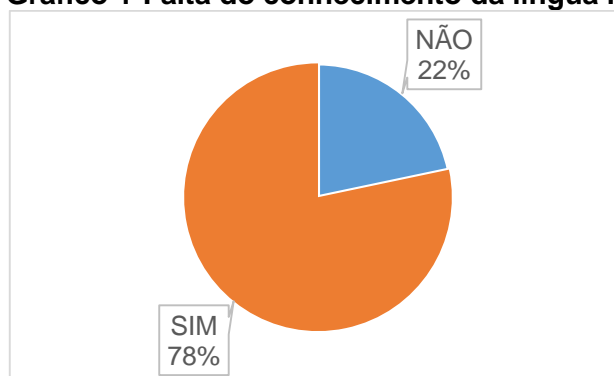
**Tabela 5- Relevância X Contato**

A língua inglesa é relevante para a atuação do profissional contábil?	Você teve contato com a língua inglesa?		Total
	Não	Sim	
Não	5	0	5
Sim	69	32	101
Total	74	32	106

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Obteve-se que 69,8% dos discentes não tiveram nenhum tipo de contato com o idioma. Como também, foi questionado se a língua inglesa é importante para a profissão contábil. Neste sentido, verificou-se que mais de 95% dos respondentes afirmaram que o inglês é de grande valia. Com isso, por mais que os discentes concordem que o inglês seja importante para a atuação da profissão, a grande maioria não tem esse contato com o idioma durante a graduação.

Como também, foi possível observar no gráfico abaixo, que a falta do conhecimento desse idioma, dificulta a aprendizagem dos alunos para a compreensão dos vários termos em inglês presentes nos conteúdos estudados.

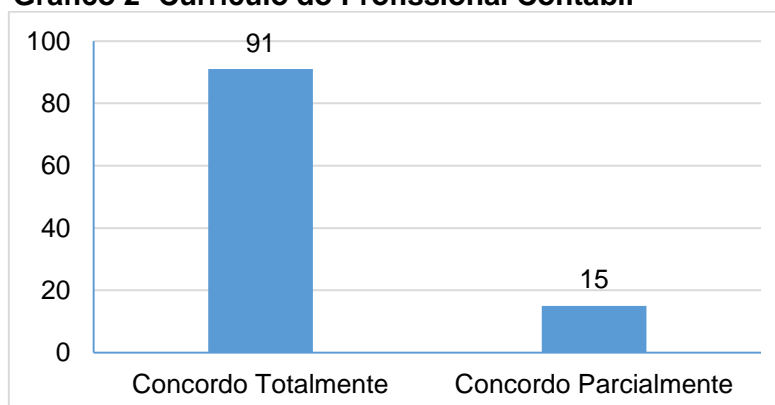
**Gráfico 1-Falta do conhecimento da língua inglês**

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Entretanto, não podemos deixar de lado 30,2% dos participantes que mencionaram na tabela 5, ter contato com o idioma. Verificou-se que houve um destaque de dezessete respondentes que tiveram o aprendizado por meio de cursos online, quatro respostas através de cursos em escolas de inglês e outros tiveram interação com o inglês em disciplinas ofertadas no curso.

Quando se trata do contato com a língua inglesa por meio de disciplinas do próprio curso. É importante mencionar que há na grade curricular, do campus em análise, a disciplina de Inglês Instrumental como uma complementar eletiva de 30 horas. Porém, a bastante tempo carece de docentes para ministrá-la.

A partir deste ponto, buscou-se analisar se os discentes estão cientes dos benefícios que a língua inglesa agrega a sua formação profissional. No gráfico 2, foi questionado se os discentes acham que a fluência no inglês agrega valor ao currículo do profissional contábil para o seu ingresso e permanência no mercado de trabalho.

**Gráfico 2- Currículo do Profissional Contábil**

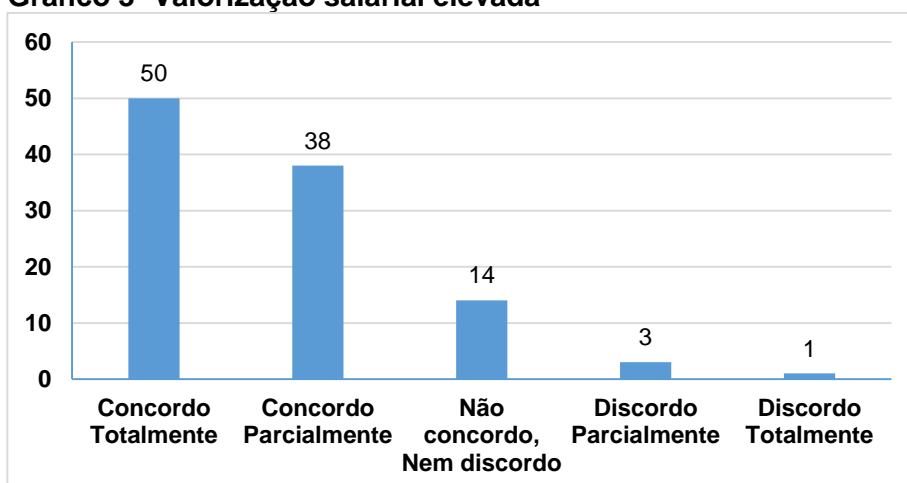
Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Pode-se analisar no gráfico 2, que 100% dos respondentes concordaram, que a fluência na língua inglesa enriquece o seu currículo, como uma alternativa para diferenciar-se dos demais profissionais.

Observa-se que todos os respondentes têm uma ótima percepção dos benefícios que o inglês agrega a profissão contábil, principalmente no que se refere ao currículo do mesmo. Mas, por algum motivo há algum empecilho que está atrapalhando-os na busca desse aperfeiçoamento, podendo ser por falta de tempo, considerando que uma parcela trabalha, como também a falta de dinheiro ou interesse pela aprendizagem da língua.

Tal como, foi indagado no gráfico 3, se eles achavam que por ter a fluência na língua inglesa, o profissional contábil teria uma valorização salarial mais elevada em comparação com aqueles profissionais que não dominam o idioma.

**Gráfico 3- Valorização salarial elevada**



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

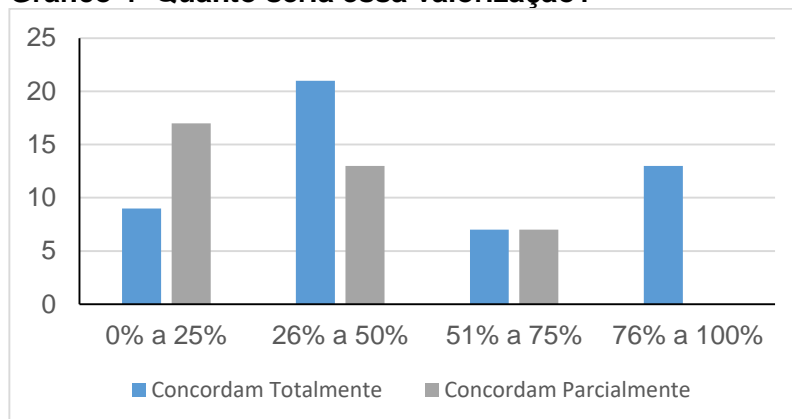
No gráfico 3, verifica-se que 83% dos alunos concordam com a indagação antes abordada. E apenas 13% dos respondentes se encontraram com dúvidas e apontaram que não concordam nem discordo com o questionamento.

Ainda com isso, foi indicado que caso os alunos concordassem (totalmente e parcialmente) sobre a questão acima, respondessem a próxima indagação que teve como intuito compreender se eles teriam a percepção de



quanto seria essa valorização salarial no mercado de trabalho, em pontos percentuais.

**Gráfico 4- Quanto seria essa valorização?**



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Com isso, pode-se verificar no gráfico 4 que 60% dos respondentes concordam essa valorização seria entre 0% e 50%, demonstrando que a opinião dos mesmos coincide com os resultados apresentados em estudos da Catho (2022), que no ano de 2017 este acréscimo chegaria até 38%. Por outro lado, alguns discentes concordaram que essa valorização estaria entre 51% e 100%, não estando tão diferente dos estudos da Catho, realizado recentemente em 2021. Expondo que essa valorização poderia chegar até 83%.

## 5. CONCLUSÃO

Este trabalho teve como principal objetivo, averiguar se os alunos do curso de Ciências Contábeis do Campus VI da UEPB, percebem a relevância da língua inglesa, bem como, buscam este aperfeiçoamento como um diferencial para o ingresso e permanência no mercado de trabalho.

Por meio da análise de dados, foi possível concluir que a grande maioria dos discentes consideram o domínio de um segundo idioma importante para a vida pessoal e profissional. Porém, foi observado que 50,9% não buscam o aperfeiçoamento de um segundo idioma. E dos que buscam, a maioria teve por finalidade a aprendizagem da língua para o seu conhecimento pessoal e profissional. Deste modo, entre os resultados obtidos apenas 2,8% dos alunos buscaram esse aprimoramento para diferenciar-se no mercado de trabalho.

Pode-se concluir também que 95% dos respondentes acham a língua inglesa importante para a atuação do profissional contábil. No entanto, observou-se que quase 70% não tiveram nenhum contato com a língua inglesa durante a graduação.

Portanto, através das análises foi possível concluir que 100% dos discentes concordam que dominar a língua inglesa agrega valor ao currículo do profissional contábil para o seu ingresso e permanência no mercado de trabalho. Assim como, a grande maioria concorda que ao dominar o idioma, o profissional contábil terá uma valorização salarial mais elevada comparado aos profissionais que não dispõem desse domínio.

Deste modo, sugere-se futuras pesquisas que venham a compreender as possíveis limitações e motivos para os discentes não buscarem o aperfeiçoamento dessa língua estrangeira que tanto agrega para a sua formação profissional.

## REFERÊNCIAS

ACADEMIA DE INGLÊS. Inglês para contabilidade: Por que o contador deve dominar esse idioma?. **Academia de Inglês**, [s. l.], 2020. Disponível em: <https://www.academiadeingles.com.br/ingles-para-contabilidade-por-que-o-contador-deve-dominar-esse-idioma/>. Acesso em: 2 abr. 2023.

ALMEIDA, Marcelo Dias de *et al.* Análise da Percepção Sobre Expressões de incerteza Presentes nas Normas Internacionais de Contabilidade. **Universidade de Brasília**: Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais, [s. l.], v. 11, n. 1-2, p. 240-259, jan/dez 2008. Disponível em: <https://revistacgg.org/index.php/contabil/article/view/12/48>. Acesso em: 2 abr. 2023.

ARAÚJO, Alexandre Haydson Pereira de; DIAS, Érika Monteiro de Souza Alves. A Contribuição da Língua Inglesa à Luz da Percepção dos Profissionais de Contabilidade. **Universidade Federal de Uberlândia**, [s. l.], 2020.

CATHO ONLINE. Equipe Pesquisa Salarial da. **O domínio de outro idioma, mais que um atributo pessoal.** [S. l.], 2006. Disponível em: [https://www.catho.com.br/salario/action/artigos/O\\_dominio\\_de\\_outro\\_idioma\\_mais\\_q\\_ue\\_um\\_atributo\\_pessoal.php](https://www.catho.com.br/salario/action/artigos/O_dominio_de_outro_idioma_mais_q_ue_um_atributo_pessoal.php). Acesso em: 17 jun. 2022.

CATHO COMUNICAÇÃO. **Como aprender inglês pode ajudar na sua carreira?**. [S. l.], 31 mar. 2022. Disponível em: <https://www.catho.com.br/carreira-sucesso/carreira/como-aprender-ingles-pode-ajudar-na-sua-carreira/>. Acesso em: 17 jun. 2022.

CHEIBUB, Theocrito Pereira. Currículos plenos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis: uma análise de grades curriculares recentes. **Universidade de Brasília**, Brasília, 2003.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. Resolução. **RESOLUÇÃO Nº 1.554, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2018**, [S. l.], p. 232, 20 dez. 2018. Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia//asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/56125370/d01-2018-12-20-resolucao-n-1-554-de-6-de-dezembro-de-201856125309#:~:text=Art.,Par%C3%A1grafo%20%C3%BAnico](https://www.in.gov.br/materia//asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/56125370/d01-2018-12-20-resolucao-n-1-554-de-6-de-dezembro-de-201856125309#:~:text=Art.,Par%C3%A1grafo%20%C3%BAnico). Acesso em: 10 jun. 2022.

DOIN, Eliane. O MARKETING PESSOAL NA SUA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL. **Boletim de Informações Gerenciais**, [s. l.], n. 14, 20 jun. 2007.

EDUCATION FIRST. O maior índice de proficiência em inglês do mundo. **English Proficiency Index**, [s. l.], 2021. Disponível em: <https://www.ef.com.br/epi/>. Acesso em: 4 ago. 2022.

EVANGELISTA, Armindo Aparecido. O currículo do curso de ciências contábeis e o mercado de trabalho para o profissional contador. **Centro Universitário Álvares Penteado**, São Paulo, p. 40, 2005.

FISCHBORN, Nádia Heloisa; JUNG, Carlos Fernando. PERFIL E EXPECTATIVAS DE ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E A RELAÇÃO COM AS DEMANDAS DO MERCADO. **Faccat**, Taquara/RS, 2012.

GOIS, Andreza Santos de *et al.* A LÍNGUA INGLESA E O MERCADO DE TRABALHO SERGIPANO. **Cadernos de Graduação**: Ciências Humanas e Sociais, Aracaju, v. 1, n. 16, p. 19-28, mar 2013.

GRUPO BLB (BRASIL). O que fazer para se manter atualizado no mundo contábil?. **Grupo BLB Brasil**: Auditoria, Consultoria e Educação, [s. l.], 16 abr. 2018. Disponível em: <https://www.blbbrasil.com.br/blog/atualizacao-profissional-contabilidade/>. Acesso em: 23 jun. 2022.

IUDICIBUS, Sérgio de; LISBOA, Lázaro Plácido. Contabilidade: Entre umas e outras. **Revista de Informação Contábil**: UFPE, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 1-6, set 2007.

JORNAL NACIONAL. Brasileiros fluentes em inglês conseguem ganhar mais que o dobro no início da carreira. **G1**, [s. l.], 14 mar. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/03/14/brasileiros-fluentes-em-ingles-conseguem-ganhar-mais-que-o-dobro-no-inicio-da-carreira.ghtml>. Acesso em: 25 jul. 2022.

KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc. O Perfil do Profissional Contábil. **Oswaldo Cruz**. Disponível em: <https://www.oswaldocruz.br/download/artigos/social17.pdf>. Acesso em: 1 jun. 2022.

LIMA, Fátima. Quem fala inglês ganha salário até 70% maior!. **Otimiza Benefícios**, [s. l.], 9 jul. 2021. Disponível em: <https://otimiza.pro/quem-fala-ingles-ganha-mais/>. Acesso em: 1 abr. 2023.

LOUREIRO CONTABILIDADE. **Contabilidade com atendimento em inglês**: Por que a sua empresa precisa?. Disponível em: <https://loureirocontabilidade.com.br/contabilidade-com-atendimento-em-ingles-por-que-a-sua-empresa-precisa/>. Acesso em: 23 jun. 2022.

MARZZONI, David Nogueira Silva; RODRIGUES, Leonnam Massias. Identificação do perfil dos profissionais contábeis dos escritórios do município de Marabá, Estado do Pará, Brasil. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e185973938-e185973938, 2020.

MIRANDA, Claudio de Souza; LIMA, João Paulo Resende de; SOUZA, Thais Coelho de. Habilidades dos recém-formados em contabilidade: análise da percepção dos profissionais de recrutamento. **Revista de Contabilidade da UFBA**, [s. l.], 4 jul. 2021.

NETO, João Nepomuceno da Silveira; MOREIRA, Caritsa Scarlaty. satisfação acadêmica: uma análise das experiências sob a ótica dos discentes de contabilidade. **UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**, MOSSORÓ-RN, 2018.

SILVA, ANDRESSA DE CASTRO. o que o mercado de trabalho requer do profissional contábil em uberlândia/mg?. **UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**, UBERLÂNDIA, Mai 2018. Disponível em: <https://clyde.dr.ufu.br/bitstream/123456789/21664/1/MercadoProfissionalCont%c3%a1bil.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Curso de Ciências Contábeis EAD oferta a disciplina Estudos Internacionais em inglês para o semestre 2022.1. **UFPE**, [s. l.], 8 jun. 2022. Disponível em: [https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset\\_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/curso-de-ciencias-contabeis-ead-oferta-a-disciplina-estudos-internacionais-em-ingles-para-o-semester-2022-1/40615](https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/curso-de-ciencias-contabeis-ead-oferta-a-disciplina-estudos-internacionais-em-ingles-para-o-semester-2022-1/40615). Acesso em: 28 mar. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Curso de Ciências Contábeis EAD oferta a disciplina Estudos Internacionais em inglês para o semestre 2022.2. **UFPE**, [s. /], 21 nov. 2022. Disponível em: <https://abrir.link/AT2zB>. Acesso em: 28 mar. 2023.

WORDTIPS. **The 100 Most-Spoken Languages in the World**: What Is the Most Popular Language in the World?. [S. /], 2022. Disponível em: <https://word.tips/100-most-spoken-languages/>. Acesso em: 30 jul. 2022.

## APÊNDICE

A presente pesquisa, orientada pelo Prof. Ms. Josimar Farias Cordeiro, tem como objetivo realizar coleta de dados para fins de Trabalho de Conclusão de Curso. Com o intuito de verificar a percepção dos discentes de Ciências Contábeis da UEPB (Campus VI), no que se refere a importância da língua inglesa como um aperfeiçoamento e diferencial para o ingresso e permanência dos mesmos no mercado de trabalho.

### Questionário

#### PARTE I: CARACTERIZAÇÃO DO PARTICIPANTE

**1. Gênero:**

Masculino  Feminino

**2. Idade** \_\_\_\_\_

**3. Qual período está cursando no momento?**

1º Período  2º Período  3º Período  4º Período  5º Período

6º Período  7º Período  8º Período  9º Período

Outro \_\_\_\_\_.

**4. Você trabalha?**

Sim  Não

**5. Se a resposta anterior for sim, qual sua área de atuação?**

\_\_\_\_\_.

#### PARTE II: LÍNGUA ESTRANGEIRA

**1. Você acha que o domínio de um segundo idioma é importante para sua vida pessoal e profissional?**

Concordo Totalmente	
---------------------	--

Concordo Parcialmente	
Não Concordo, Nem Discordo	
Discordo Parcialmente	
Discordo Totalmente	

**2. Se concorda com a pergunta anterior, responda. Você já buscou o aperfeiçoamento de um segundo idioma?**

Sim  Não

**3. Se sim, com qual intuito você buscou ou buscaria a aprendizagem de uma língua estrangeira?**

\_\_\_\_\_

**4. Qual idioma você acredita ser o mais utilizado e essencial no mundo dos negócios?**

\_\_\_\_\_.

### **PARTE III: LÍNGUA INGLESA NA ÁREA CONTÁBIL.**

**1. Você acha que a língua inglesa é relevante para a atuação do profissional contábil?**

Sim  Não

**2. Durante a graduação você teve contato com a língua inglesa (seja ela ofertada no curso ou de forma autônoma fora do curso)?**

Sim  Não

**3. Se sim, de que maneira ocorreu a aprendizagem do idioma?**

Curso de idioma em escolas de inglês;

Cadeira ofertada no curso;

Cursos online;

Outros\_\_\_\_\_.

**4. Durante a graduação há diversos termos em inglês nos conteúdos estudados, a falta do conhecimento do inglês dificulta a aprendizagem do conteúdo?**

Sim  Não

**5. Você acha que dominar a língua inglesa agrega valor ao currículo do profissional contábil, não somente para o ingresso, como também, para a sua permanência no mercado de trabalho?**

Concordo Totalmente	
Concordo Parcialmente	
Não Concordo, Nem Discordo	
Discordo Parcialmente	
Discordo Totalmente	

**6. Você acha que por ser fluente na língua inglesa, o profissional contábil terá uma valorização salarial mais elevada em comparação com aqueles que não dominam o idioma?**

Concordo Totalmente	
Concordo Parcialmente	
Não Concordo, Nem Discordo	
Discordo Parcialmente	
Discordo Totalmente	

**7. Se você concorda com a questão anterior, o quanto você acha que seria essa valorização salarial?**

0% a 25%;

26% a 50%;

51% a 75%;

76% a 100%.